



nosso espaço

Informativo da Paróquia São Sebastião - Betânia
Ano 24 - Nº 2 - Fevereiro de 2014 - Belo Horizonte - MG
www.saosebastiaobetania.com.br

Abertura do ano Pastoral



Nos dias **15 e 16 de fevereiro**, em toda a paróquia, serão apresentados o nosso novo lema, desenho, hino do ano pastoral e a nossa caminhada para 2014.

Veja tudo isso também no site da paróquia, a partir do dia 17 de fevereiro.

Encontro com as lideranças

Para aprofundar a caminhada do ano e para preparar-nos à realização dos principais eventos de 2014, viveremos alguns encontros centralizados ao longo do ano.

Para este mês de fevereiro confira abaixo o dia e o horário:

**Encontro Centralizado -
Abertura do Ano Pastoral**

Terça-feira, dia **11 de fevereiro**, às 20h,
na Igreja São Sebastião (para todas as lideranças da paróquia).

**Encontro Centralizado com as
coordenações das Pequenas
Comunidades Evangelizadoras**

Terça-feira, dia **18 de fevereiro**, às 20h,
na Igreja São Sebastião
(para todas as coordenações das PCEs).

**Encontro Centralizado com as equipes de
Batismo de São Sebastião**

Quinta-feira, dia **20 de fevereiro**, às 20h,
na Igreja São Sebastião



**Centro
Cultural Esportivo
Betânia**

O CCEB é uma obra da Comunidade Missionária de Villaregia, que busca oferecer cultura de qualidade e formação humana à população da região Oeste e dos demais bairros da grande BH.

Nossos Objetivos

Oferecer às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos idosos, um espaço para se integrarem e participarem de nossos cursos na área artística e educacional.

Como Participar

As inscrições para todas as atividades devem ser feitas na secretaria do Centro Cultural **a partir de 03 de fevereiro, de 2ª a 6ª feira, de 13 às 22h30.**

Cursos Oferecidos para o 1º semestre

Pré vestibular: Em parceria com o Pré-UFMG que investe em alunos de baixa renda, com o objetivo de ingressar na universidade.

Atividades permanentes: Biblioteca infantil e adulta, Italiano, Inglês, Telecurso 2º grau, Alfabetização de adultos, Teatro, Dança de rua, Ballet, Violão popular, Bordado, Crochê, Informática, Canto, Percussão.

Outros Cursos: Técnica em 3D, Caixas em cartona-gem, Caixas e embalagens para presente, Biscuit, Telemarketing e Vendas, Auxiliar administrativo, Flores de meia de seda, Departamento pessoal, Emborrachado, Bordado em pedraria e chinelo, Vitral básico doméstico, Topiarias.

Informações: Centro Cultural, R. Úrsula Paulino, 1351, Betânia - das 13h30 às 22h30 - fone: (31) 3383.3014

Visite nossos sites:

www.cmv.it

www.saosebastiaobetania.com.br

EXPEDIENTE



Informativo da Paróquia São Sebastião do Betânia
Rua Úrsula Paulino, 1555 - Betânia
Belo Horizonte/MG - 30580-000
Fone: **(31) 3383.1996**
e-mail: parbet@uai.com.br
Projeto gráfico: Renata Faria
Impressão: 9.500 cópias - O Lutador

Crescendo na fé Que eu veja!

Todos os milagres que Cristo fez, nos corpos ou nos elementos materiais, simbolizam os que Ele faz nas almas mediante a graça do Espírito Santo. Por isso, São João chama sinais os milagres de Jesus.

Dentre eles, as curas dos cegos simbolizam a luz da fé que Cristo traz aos olhos da alma. Assim o lembrava Bento XVI na homilia de encerramento do Sínodo dos Bispos, em 28 de outubro de 2012: "Sabemos que a condição de cegueira tem um significado denso nos Evangelhos. Representa o homem que tem necessidade da luz de Deus – a luz da fé – para conhecer verdadeiramente a realidade e caminhar pela estrada da vida".

Vejamos brevemente o sinal da cura do cego de Jericó, a que o Papa se refere nessa homilia. Estava Jesus de passagem pela cidade de Jericó. À porta da cidade, achava-se um mendigo cego chamado Bartimeu, pedindo esmola. Ouvindo a multidão que passava – acompanhando Jesus –, perguntou o que havia. Responderam-lhe: "É Jesus de Nazaré que passa". Ele, então, exclamou: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim" (Lc 18,36-38).

Quando os olhos da alma estão cegos e não vemos a luz de Deus, somos semelhantes a Bartimeu. Só temos noções imperfeitas das coisas da vida e do mundo: somos cegos, ainda que pensemos que enxergamos tudo bem; ficamos parados, ainda que creiamos que avançamos rumo à realização; não conseguimos usufruir os verdadeiros bens e belezas da vida, por mais que procuremos espremer os prazeres até a última gota; e não percebemos que tudo o que apanhamos não passa de migalhas de "mendigo do sentido da vida"...

Podemos dizer que estamos satisfeitos? Não é verdade que, muitas vezes, na solidão e no silêncio, temos vontade de chorar sem saber o porquê, pois sentimos um estranho vazio, uma pobreza interior, uma escuridão inexplicável? Talvez Santo Agostinho possa projetar luz sobre a nossa amarga cegueira. Lembremo-nos só das palavras que citávamos na meditação anterior: "Fizeste-nos, Senhor, para ti, e o nosso coração estará inquieto enquanto não descansar em ti".

O Catecismo da Igreja Católica diz uma grande verdade: "O desejo de Deus está inscrito no coração do homem, já que o homem é criado por Deus e para Deus; e Ele não cessa de atrair o homem a si e somente no Senhor o homem há de encontrar a verdade e a felicidade que não cessa de procurar" (n. 27).

O primeiro passo para sairmos da cegueira que frustra o coração consiste em não sufocar o desejo de Deus que todos nós temos, desperto ou abafado, no fundo da alma; isso seria arrancar as nossas próprias raízes. Para tanto, precisamos de humildade de reconhecer a nossa indigência: "Condição essencial – dizia o Papa na homilia citada – é reconhecer-se cego, necessitado dessa luz; caso contrário, permanece-se cego para sempre (cf. Jo 9,34-41)".

Bartimeu desejava ardentemente ver: pediu, insistiu, e não parou até conseguir que Jesus o atendesse. "Que queres que te faça?" – Respondeu-lhe: "Senhor, que eu veja". Jesus lhe disse: "Vê: a tua fé te salvou". E imediatamente ficou vendo, e seguia Jesus, glorificando a Deus (Lc 18,41-43). Você não quer pedir "Faz com que eu veja"? Creia que não há ninguém que o tenha pedido com sinceridade e tenha ficado sem uma resposta.

Fonte: Padre Francisco Faus

A caridade com os mais pobres

Trecho da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, uma carta a todos os cristãos sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual.



197. No coração de Deus, ocupam lugar preferencial os pobres, tanto que até Ele mesmo “Se fez pobre” (2 Cor 8, 9). A salvação veio a nós, através do “sim” duma jovem humilde, duma pequena povoação perdida na periferia dum grande império. O Salvador nasceu num presépio, entre animais, como sucedia com os filhos dos mais pobres; foi apresentado no Templo, juntamente com dois pombinhos, a oferta de quem não podia permitir-se pagar um cordeiro (cf. Lc 2, 24; Lv 5, 7); cresceu num lar de simples trabalhadores, e trabalhou com suas mãos para ganhar o pão. Quando começou a anunciar o Reino, seguiam-no multidões de deserdados, pondo assim em evidência o que Ele mesmo dissera: “O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres” (Lc 4, 18). A quantos sentiam o peso do sofrimento, acobrunhados pela pobreza, assegurou que Deus os tinha no âmago do seu coração: “Felizes vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus” (Lc 6, 20); e com eles Se identificou: “Tive fome e destes-Me de comer”, ensinando que a misericórdia para com eles é a chave do Céu (cf. Mt 25, 34-40).

198. Para a Igreja, a opção pelos pobres é mais uma categoria teológica que cultural, sociológica, política ou filosófica. Por

isso, desejo uma Igreja pobre para os pobres. Estes têm muito para nos ensinar. Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos, a escutá-los, a compreendê-los e a acolher a misteriosa sabedoria que Deus nos quer comunicar através deles.

199. O nosso compromisso não consiste exclusivamente em ações ou em programas de promoção e assistência; aquilo que o Espírito põe em movimento não é um excesso de ativismo, mas primariamente uma atenção prestada ao outro “considerando-o como um só consigo mesmo”. Esta atenção amiga é o início duma verdadeira preocupação pela sua pessoa e, a partir dela, desejo procurar efetivamente o seu bem. Isto implica apreciar o pobre na sua bondade própria, com o seu modo de ser, com a sua cultura, com a sua forma de viver a fé. Quando amado, o pobre “é estimado como de alto valor”, e isto diferencia a autêntica opção pelos pobres de qualquer ideologia, de qualquer tentativa de utilizar os pobres ao serviço de interesses pessoais ou políticos. Unicamente a partir desta proximidade real e cordial é que podemos acompanhá-los adequadamente no seu caminho de libertação. Só isto tornará possível que “os pobres se sintam, em cada comunidade Cristã, como “em casa”. Não seria, este estilo, a maior e mais eficaz apresentação da boa nova do Reino?”

Sem a opção preferencial pelos pobres, “o anúncio do Evangelho – e este anúncio é a primeira caridade – corre o risco de não ser compreendido ou de afogar-se naquele mar de palavras que a atual sociedade da comunicação diariamente nos apresenta”.

200. Dado que esta Exortação se dirige aos membros da Igreja Católica, desejo afirmar, com mágoa, que a pior discriminação que sofrem os pobres é a falta de cuidado espiritual. A imensa maioria dos pobres possui uma especial abertura à fé; tem necessidade de Deus e não podemos deixar de Lhe oferecer a sua amizade, a sua bênção, a sua Palavra, a celebração dos Sacramentos e a proposta dum caminho de crescimento e amadurecimento na fé. A opção preferencial pelos pobres deve traduzir-se, principalmente, numa solicitude religiosa privilegiada e prioritária.

201. Ninguém deveria dizer que se mantém longe dos pobres, porque as suas opções de vida implicam prestar mais atenção a outras incumbências. Esta é uma desculpa frequente e ninguém pode sentir-se exonerado da preocupação pelos pobres e pela justiça social: “A conversão espiritual, a intensidade do amor a Deus e ao próximo, o zelo pela justiça e pela paz, o sentido evangélico dos pobres e da pobreza são exigidos a todos”.

Adquira a camisa do nosso padroeiro São Sebastião

Na secretaria paroquial

por apenas R\$ 18



RETIRO DE CARNAVAL PARA JOVENS:

De 01 a 04 de março

na Comunidade Missionária de Villaregia.

Inscrições: 3383.1545 ou amigos.bh@villaregia.org

RETIRO DE CARNAVAL PARA TODOS:

Organizado pela Renovação Carismática, **de 02 a 04 de março**, das 13h às 18h, no Centro de Acolhida Betânia (Rua Cipriano de Carvalho - bairro Cinquentenário). **Inscrições:** nos grupos de oração ou no dia do encontro.

NÃO PERCA!

Convocação Teatro da Paixão



No dia **22 de fevereiro, às 16h**, teremos na Paróquia São Sebastião a 1ª convocação para o teatro da Paixão. Quem quiser participar deste evento, venha e traga um amigo.

Domingo da Caridade



Nas missas **dos dias 8 e 9 de fevereiro**, traga sua contribuição com algum alimento. Vamos ajudar aos mais necessitados.

Missa de Louvor e Intercessão



Missa de Louvor e intercessão toda segunda-feira, às 19h15, na Igreja São Sebastião. Participe conosco e traga a sua família!

FIQUE DE OLHO!

Mil Ave-Marias

Sábado, dia 1º de fevereiro, de 12 às 18h, na Igreja São Sebastião. Venha rezar pedindo a intercessão de Maria e sua proteção.

Início da Catequese das crianças

No dia 3 de fevereiro, recomeça a catequese em preparação à 1ª Eucaristia. Inscrição de novatos até 31 de janeiro com as catequistas e na secretaria paroquial.

Curso de Noivos

Nos dias 15 e 16 de fevereiro, informações na secretaria paroquial: Tel 3383-1996.

Bazar de Roupas

Sábado 15 de fevereiro, às 9h, na Igreja São Sebastião.

Terço dos Homens

Terça-feira, dia 25 de fevereiro, às 20h, na Igreja São Sebastião

1º encontro da PCE - 2014

Quarta-feira, dia 26 de fevereiro, às 20h, nas casas escolhidas.

HISTÓRIAS PARA REFLETIR

O Poder da Oração

Uma pobre senhora, desesperada, entrou num armazém, se aproximou do dono e lhe pediu fiado alguns mantimentos. Ela explicou que o marido estava muito doente e não podia trabalhar e que tinha sete filhos para alimentar. O dono do armazém zombou dela e pediu que se fosse embora. Em pé no balcão ao lado, um freguês que ouvia a conversa entre os dois se aproximou e disse ao dono que ele desse o que a mulher necessitava para a sua família, por sua conta. Então o comerciante falou, relutante, para a pobre mulher: "Você tem uma lista de mantimentos?". - "Sim", respondeu ela." - "Muito bem, coloque a sua lista na balança e o quanto ela pesar, eu lhe darei em mantimentos"! A pobre mulher retirou da bolsa um pedaço de papel, escreveu alguma coisa e o depositou suavemente na balança. Os três ficaram admirados quando o prato da balança com o papel desceu e permaneceu embaixo. O homem começou a colocar os mantimentos no outro prato da balança. Como a escala da balança não equilibrava, ele continuou colocando mais e mais mantimentos até não caber mais nada. Finalmente, ele pegou o pedaço de papel da balança e ficou espantado, pois não era uma lista de compras e sim uma oração que dizia: - "Meu Deus, o Senhor conhece as minhas necessidades e deixo isto em Suas mãos..." Em silêncio, o homem deu as mercadorias para a pobre mulher, que agradeceu e deixou o armazém. **Deus nunca nos abandona.**

SÓ RINDO

No consultório médico

Doutor, como eu faço para emagrecer? Muito simples, minha senhora. Basta mover a cabeça da direita para a esquerda e da esquerda para a direita. Quantas vezes, doutor? Todas as vezes que lhe oferecerem comida.

O cantinho da Bíblia

1		2					3		4
5					6		7		
					8				
					9			10	
			11						
12	13								
					14				

Horizontal

1. Jesus foi o nosso pelo pecado, na cruz. / 5. Cidade dos pais de Jesus. / 7. A ordem para evangelizar. / 8. Adão e Eva viviam assim, antes do pecado. / 10. Espírito Santo. / 12. Paulo fez para César, quando preso. / 14. Assim seja.

Vertical

1. Jesus faz em nós com a Sua presença. / 2. Como deveriam ser as ofertas de manjares ao Senhor no antigo testamento. / 3. O ungido. / 4. Animal a que somos comparados pelo Senhor. / 6. Jesus diz que quem o procura... / 10. O jardim das delícias. / 11. Israel era dividido em 12. / 13. A isso voltaremos.